Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

RELATÓRIO

&

CONTAS 2025

SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA.

RIBEIRA DE JULIÃO – S. VICENTE – CABO VERDE

RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

ÍNDICE

I – Convocatória 1
II – Órgãos Sociais da Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões 2
III – Órgão de Gestão 3
1 Enquadramento 4
1.1 Generalidades 4
1.2 Análise de situação Financeira da Empresa 6
1.3 Situação da Empresa Durante o Exercício 7
2 Atividades Correntes 8
2.1 Atividade Fabril 8
2.2 Atividade Comercial 10
2.3 Recursos Humanos 11
2.4 Análise Económica e Financeira 12
2.5 Situação Previsível 16
3 Agradecimentos 17
4 Proposta de Aplicação de Resultados 18
5 Balanço (Individual) em 31 de dezembro de 2025 19
6 Demonstração dos Resultados por Natureza 20
7 Demonstração de Fluxos de Caixa 21
8 Demonstração de Alterações no Capital Próprio 22
9 Ativos Tangíveis e Intangíveis 23
10 Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados de 2025 24
10.1 Nota Introdutória 24
10.2 Notas Explicativas 25
11 Rendibilidade 37
12 Cobertura de Seguros 37

SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES

Assembleia-geral ordinária

I - CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Acionistas da Sociedade Cabo-verdiana de Sabões para se reunirem em Assembleia Geral na sede social da sociedade em Ribeira de Julião, em S. Vicente, pelas 17H00 do dia ....., ano 2026, ..., com a seguinte ordem do dia:

- Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro 2025;
- Apreciação e deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2025;
- Proceder a apreciação da administração e da fiscalização da sociedade nos termos dos artigos 297.º, n.º 1, al. c) e 344.º, n.º 1, al. c) do Código das Sociedades Comerciais;
- Diversos.

Mindelo, 21 de abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Augusto Vasconcelos Lopes

II - ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA

(Eleitos na reunião da Assembleia-geral realizada a 28/04/2017)

1. Mesa da Assembleia-geral

- Augusto Vasconcelos Lopes – Presidente
- Manuel Inocente Fortes – Secretário

2. Conselho de Administração

- Benvindo Lopes da Cruz – Presidente executivo;
- Aguinaldo David – Vogal demissionário;
- Manuel Aníbal Monteiro – Vogal demissionário;

- Sérgio Monteiro Spencer – vogal suplente.

3. Conselho Fiscal

1. Ricardino Chantre – Fiscal Único;
2. Contag, Lda; – José Pires dos Santos – Suplente.

III - Órgão de Gestão

Os Membros do Conselho de Administração (CA) são todos não executivos com a exceção do Presidente do Conselho de Administração.
Os Administradores auferem as seguintes retribuições mensal e por senha de presença:

Presidente do CA	150.000$00/mês
Vogais do CA	10.000$00/senha de presença

A gestão corrente é assegurada pelo Diretor em conjunto com o PCA.
Além da assistência e supervisão da gestão o Presidente do Conselho de Administração acompanha a atividade da Sociedade no seu quotidiano e coordena a implementação das decisões do Órgão de Gestão.

Auditoria Externa

As Contas do exercício são auditadas por um Auditor Externo recrutado anualmente.

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025

Senhoras e Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias passamos a submeter à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1 ENQUADRAMENTO

1.1 GENERALIDADES

Este relatório tem como objetivo apresentar, de forma resumida, aos acionistas as atividades e a situação económico-financeira da Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões (SCS) no exercício de 2025.

Desde 1991, a SCS atua na produção, importação e comercialização de sabões, com compromisso ambiental, consolidação de mercado e reforço de parcerias.

A economia internacional mantém-se imprevisível e desfavorável, afetando diretamente a economia nacional, condicionada pelas crises geradas pelas tensões geopolíticas, seca, resquícios da Covid-19 e conflitos internacionais.

Em 2025, a SCS não conseguiu abastecer plenamente o mercado devido à longa morosidade na importação de matérias-primas, afetando especialmente o sabão Maxi Donna. A comercialização foi deficiente, com o mercado a encontrar soluções alternativas. Atualmente, há excesso de produtos similares a preços muito baixos, dificultando a concorrência.

Desde novembro de 2024, a empresa enfrenta dificuldades de venda, fragilizando o ciclo de importação, produção, comercialização e retorno aos fornecedores. É urgente definir uma solução negociada para aliviar a pressão sobre os fornecedores e viabilizar a situação financeira e operacional da empresa.

A solução passa por uma Conta Corrente Caucionada (CCC) como capital circulante. Este financiamento depende de autorização estatal, ao abrigo do Contrato de Suprimento de 26 de dezembro de 2024, que liquidou dívidas à banca até 31 de dezembro de 2024. Embora louvável, a decisão do Estado (acionista maioritário) não considerou a falta total de recursos para outros desafios vitais.

Face ao exposto, o desempenho da empresa ficou aquém dos resultados pretendidos, com fracas quantidades produzidas e vendidas, gerando resultado negativo.

No exercício de 2025, o volume de vendas foi de 25.853.110$00, valor 27,38% inferior ao período homólogo de 2024 (35.600.315$00), uma quebra absoluta de 9.747.205$00.

Os produtos de maior contribuição para as receitas foram os sabões Offenbach (750g e 1,5kg) e o Maxi Donna, seguidos do sabão Offenbach 1kg e detergente líquido. O Maxi Donna, tradicionalmente relevante, tem sido afetado por atrasos na importação, aumento de custos de transporte e matérias-primas (noodles), enfrentando dificuldades de colocação no último trimestre, o que compromete acordos com fornecedores.

Apesar do contexto de mercado adverso, a empresa mantém a confiança dos seus clientes em todo o país.

Estimadas e Estimados Acionistas

Em 2025, a empresa não tem dívidas bancárias graças ao saneamento financeiro feito em 2024 pelo acionista maioritário, o Estado de Cabo Verde. A operação ocorreu entre 26 e 31 de dezembro de 2024, com um contrato de suprimento que injetou 28.316.433 ECV para apenas liquidar as dívidas bancárias.

Essa medida foi louvável e oportuna, pois aliviou a pressão das obrigações bancárias que a empresa, com fraca capacidade financeira, vinha enfrentando. O aporte teve como objetivo reforçar o capital próprio, melhorar a saúde económico-financeira e viabilizar futuro financiamento bancário (com aval do *Estado)*.

No entanto, a empresa ainda está fragilizada, sem recursos suficientes, com presença fraca no mercado, produtos irregularmente disponíveis, incapacidade de produção e comercialização por falta de matéria-prima — agravada por baixa tesouraria, crises no transporte marítimo e aumento constante dos custos de insumos.

Se a liquidação antecipada das dívidas com o BCA tivesse ocorrido no momento certo, a empresa poderia ter negociado melhores condições com fornecedores, duplicado a capacidade de importação e ampliado produção e vendas. Com o tempo, essa condição favorável se desgastou.

Além disso, o novo contrato de suprimento condicionou qualquer pedido de financiamento bancário à autorização expressa do Estado. Em início de janeiro de 2025, para cumprir essa cláusula, foi solicitada à UASE, em nome do acionista Estado, a autorização para financiamento da Conta Corrente Caucionada (CCC), garantida por hipoteca da SCS e com processo ativo no BCA. O pedido foi repetido diversas vezes, sem sucesso.

Essa dependência compromete a gestão e a prosperidade da empresa, a menos que o acionista maioritário resolva os problemas financeiros com maior agilidade, pois a saúde da empresa vem se deteriorando enquanto aguarda uma resposta estatal que costuma ser muito demorada.

No último exercício, é fundamental dizer que a falta de liquidez impediu a aquisição de matérias-primas essenciais e o cumprimento de obrigações de curto, médio e longo prazo, gerando acúmulo de dívidas com Fisco, INPS, fornecedores, funcionários e outros stakeholders.

Atualmente, sem dívidas bancárias, a empresa pode recuperar estabilidade e credibilidade negociando um financiamento do tipo "Conta Corrente Caucionada" para reforço de tesouraria, garantindo desempenho eficiente e o cumprimento regular de suas responsabilidades.

Diante de um cenário socioeconômico incerto, agravado por crises internacionais, é essencial que os sócios assumam cumplicidade e colaborem para a continuidade e o crescimento da empresa.

1.2 Análise da situação financeira da empresa

A SCS enfrenta sérias dificuldades financeiras, com baixa capacidade de pagamento de dívidas, rentabilidade insuficiente e risco de falência. A falta de recursos limita investimentos e inovação, afetando o cumprimento de obrigações com fornecedores, Fisco, INPS e trabalhadores.

Para superar essa crise, é urgente:

a) Obter financiamento adequado (com apoio do acionista maioritário) para garantir importações e produção contínua;

b) Formar parcerias estratégicas para acesso a mercados, tecnologia e conhecimento;

c) Alinhar estratégias às oportunidades do turismo, gerindo riscos de forma antecipada.

A liquidação antecipada de dívidas bancárias pode melhorar o cenário, desde que o financiamento seja concedido com urgência para estancar o desgaste da empresa.

Formar parcerias com outras empresas e instituições pode ajudar a SCS a superar limitações de recursos e a implementar, de forma eficaz, as ferramentas e os equipamentos necessários para ampliar sua produtividade. Essas colaborações proporcionam acesso a novos mercados, tecnologias e conhecimentos, fortalecendo a posição competitiva da empresa nos cenários local e internacional. Com isso, a SCS melhora sua capacidade de crescimento e adaptação em um ambiente econômico e social em constante transformação.

A Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões continua a enfrentar um contexto bastante desafiante, com dificuldades no cumprimento das suas obrigações junto de fornecedores, Autoridade Tributária, INPS e trabalhadores.

É prioritário investir para reverter, num curto prazo, a situação crítica que a empresa tem vindo a atravessar.

1.3. SITUAÇÃO DA EMPRESA DURANTE O EXERCÍCIO

A Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões não conseguiu gerar liquidez suficiente para honrar seus compromissos com fornecedores, INPS, Fisco e colaboradores, durante este exercício de 2025.

Essa dificuldade decorreu, sobretudo, de problemas de fluxo de caixa, agravados pelos custos elevados e pela morosidade do transporte marítimo internacional, o que impactou negativamente a movimentação das encomendas de matérias-primas. Como consequência, todo o ciclo de produção, comercialização e pagamento a fornecedores sofreu atrasos.

Para superar essa limitação, a solução mais indicada seria adquirir uma ou duas remessas de matéria-prima com volume suficiente para abastecer um semestre, reduzindo assim o tempo de espera e economizando nos custos de frete. No entanto, essa alternativa não pôde ser implementada até o momento devido à falta de liquidez operacional.

A paralisação provocada pelos problemas no transporte internacional gerou rotura de stock e insatisfação entre clientes, trabalhadores, financiadores, INPS e Finanças. Esse cenário tem causado um desgaste diário significativo, contribuindo fortemente para a deterioração da situação da empresa.

Diante disso, tudo indica que, uma vez restabelecida a capacidade de importar matérias-primas, a empresa poderá recuperar sua competitividade para atender à demanda do mercado. Isso permitiria desenhar uma nova política de parceria com fornecedores, mais favorável à manutenção de um stock de segurança suficiente para garantir a produção e a comercialização com menos interrupções e restrições.

A empresa tem operado com margens muito reduzidas por razões amplamente conhecidas e já demonstradas em cenários anteriores. Essa situação tem gerado prejuízos acumulados, o que representa um quadro insatisfatório para qualquer sócio.

A antecipação da liquidação de dívidas bancárias pelo acionista maioritário impõe à organização a adoção de posturas inovadoras para gerar soluções eficientes. Essas medidas devem promover aumento da produtividade, redução de custos, satisfação dos clientes e resultados sustentáveis, restabelecendo o equilíbrio financeiro da empresa.

2 ATIVIDADES CORRENTES

2.1 - ATIVIDADE FABRIL

No decorrer do ano 2025, a empresa laborou num ambiente de elevadas dificuldades e sem condições financeiras para aprovisionar o setor fabril das matérias primas necessárias para o normal desenvolvimento das suas atividades.

A tesouraria viu-se desprovida de uma almofada financeira capaz de sustentar a normal programação das importações de forma a prevenir roturas de stocks de matérias primas e consequentemente de produtos acabados.

No ano 2025, além das dificuldades de tesouraria aconteceram outros eventos que contribuíram para agravar as dificuldades enfrentadas pela empresa, tais como:

- Aumento generalizados dos preços das matérias primas e dos fretes que impactaram no aumento do valor dos despachos em todos os produtos importados pela empresa;
- O alargamento dos prazos de entrega dos produtos importados devido ao aumento do tempo de trânsito dos navios gerado pelos conflitos geopolíticos internacionais.
- As dificuldades dos próprios fornecedores em disponibilizar atempadamente os produtos encomendados o que em certos períodos levou a empresa a empatar capital nos adiantamentos feitos nos momentos da confirmação das encomendas.
- A tempestade Erin teve o seu impacto porque, por algum tempo, a empresa ficou privada de receber ou escoar produtos devido ao mau estado das vias de acesso às instalações da fábrica. Esse acontecimento contribuiu também para agravar os custos de manutenção da empresa porque algumas eletrobombas foram inundadas durante a tempestade.

Os constrangimentos acima mencionados provocaram uma diminuição de 25% na quantidade total de sabão produzida em comparação com a quantidade total produzida no ano de 2024.

O ano de 2025 foi um ano atípico em que foram produzidos apenas sabão Offenbach nos formatos de 1500g, 1000g e 750g.

O sabão Offenbach no formato de 1500g foi o mais afetado, com uma diminuição de 41.865 kg de produzidos. Os sabões Offenbach nos formatos de 1000g e 750g registaram aumentos de 22.890 kg e 20.670 kg produzidos respetivamente.

Quanto aos restantes produtos, sabão Offenbach de 200 gramas, o Socasa Súper no formato de 150g e detergente líquido (Socaca Lava Mais) não foram produzidos por indisponibilidade de matérias-primas e subsidiárias.

O sabão Maxi Donna, que é um produto com boa aceitação no mercado, não foi produzido devido ao aumento do preço dos fretes e dos problemas de transporte internacional desde da Indonésia, que é o país de origem da matéria prima.

As sucessivas roturas de stock de produto acabado impediram a satisfação atempada das solicitações dos clientes.

No quadro a seguir estão indicadas as quantidades comparativas de sabão dos diferentes tipos e formatos, em quilogramas, produzidas nos anos 2024 e 2025 e a sua variação percentual.

Produtos	Ano 2024		Ano 2025		Diferença	Variação
	Quant. (kg)	(%)	Quant. (kg)	(%)	(kg)	(%)
Offenbach de 1.5kg	100 365	50,97%	58 500	39,56%	-41 865	-21,00%
Offenbach de 1000g	2 505	1,27%	25 395	17,17%	22 890	12,00%
Offenbach de 750g	43 305	21,99%	63 975	43,26%	20 670	10,00%
Off. Perfumado 200g	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Maxi-Donna 200g	50 730	25,76%	0	0,00%	-50 730	-26,00%
Socasa Super	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	196 905	100,00%	147 870	100,00%	-49 035	-25,00%

Com a saída de mais um operário para aposentação, no decorrer do ano 2025, a fábrica laborou com um único turno assegurado por 3 operários e fazia-se subcontratação sempre que tal se justificasse.

Laborando num só turno, podia-se ter produzido muito mais caso não tivessem ocorrido as paragens indesejadas devido a problemas no aprovisionamento das matérias primas.

Quantidade de produto acabado em stock em 31/12/2025

Designação Formato	Offenbach 1500g	Offenbach 1000g	Offenbach 200g	Maxi-Donna 200g	Socasa Súper 150g
Quant.	0 caixas (com 15 kg)	1.044 caixas (com 15 kg)	0 caixas (com 10kg)	0 caixas (com 10 kg)	0 caixas (com 9kg)
Designação Formato	Lava loiça 500 ml	Lava loiça 1000 ml	Lava Loiça 4 Litros	LavaTudo 4 Litros	Lava Loiça 25 Litros
Quantidades	0 caixas (20x500ml)	0 caixas (12x1000ml)	25 caixas (3x4Litros)	10 caixas (3x4Litros)	8 (unid.)

2.2. ATIVIDADE COMERCIAL

A incapacidade da empresa para disponibilizar produtos ao mercado afetou negativamente o desenvolvimento da atividade do setor comercial. A carência de produtos acabados em stock impediu a satisfação atempada dos pedidos dos vários clientes.

Os longos prazos para o fornecimento dos pedidos dos maiores clientes prejudicaram as vendas no decorrer do ano 2025.

A rapidez na satisfação das encomendas dos clientes das outras ilhas foi muito afetada pela indisponibilidade de transportes inter-ilhas em tempo útil, principalmente para os clientes que preferem receber produtos em contentores.

A atividade comercial no ano 2025 foi desenvolvida num ambiente de extrema complexidade e com imensas dificuldades. A falta de produtos acabados em stock não permitiu que as oportunidades surgidas devido ao aumento dos preços dos produtos importados e até mesmo a escassez dos mesmos no mercado, fossem aproveitadas.

Atendendo as dificuldades em satisfazer as encomendas dos clientes a empresa optou por privilegiar os clientes que compram grandes quantidades e que têm capacidade para realizar o pagamento a pronto. Apesar dessa opção, foram atendidos alguns dos pedidos dos pequenos clientes, mas em quantidade que ficou muito aquém de satisfazer todas as solicitações.

Considerando o cenário em que a atividade comercial foi desenvolvida, as vendas no exercício de 2025 tiveram um comportamento descendente se comparado com o exercício de 2024 em decorrência das dificuldades da empresa em satisfazer o mercado.

O volume total das vendas, em valor, diminuiu em 27,38%.

Apesar do contexto de crise que se viveu ao longo do exercício a empresa conseguiu manter a qualidade dos seus produtos preservando deste modo a sua boa imagem junto do consumidor habitual que nos continuou a distinguir com a sua preferência.

O sabão Offenbach (lavadeira) no formato de 750 gramas, com 38,75% do volume de vendas, lidera as vendas atualmente, destronando assim, o sabão Offenbach de 1.500g.

O volume de vendas, registado no exercício 2025 no valor de 25.853 contos, não retrata a real potencialidade da empresa no ponto de vista comercial. Pois, o desempenho do setor comercial seria muito superior caso a empresa tivesse condições para disponibilizar ininterruptamente os produtos necessários para satisfazer as solicitações do mercado.

No ano 2025 a empresa não produziu detergente líquido e o sabão Maxi Donna pelas razões já referidas. Contudo, verificou-se a venda desses produtos decorrentes das pequenas quantidades que ficaram em stock do exercício anterior. É de assinalar que caso a situação tivesse sido diferente as vendas desses dois produtos seriam muito superiores.

O sabão Offenbach no formato 750g, com 38,75% do volume das vendas, a semelhança do exercício 2024 continua a liderar as vendas. As vendas do sabão Maxi Donna, que é um produto com boa aceitação no mercado da zona norte, quedou-se por 15,41% das vendas porque a empresa conseguiu disponibilizar ao mercado apenas o stock final do exercício 2024, e o mesmo se passou relativamente ao detergente líquido.

Quando a preferência de sabão em barra, as ilhas de Santiago e do Fogo continuam a ser os mercados de maior penetração dos nossos produtos.

Produtos	Ano 2024		Ano 2025		Diferença	Variação (%)
	Valor (contos)	(%)	Valor (contos)	(%)	(contos)	
Offenbach de 1,5kg	15 780	44,33%	9 115	35,26%	-6 665	-19,00%
Offenbach de 1000g	416	1,17%	1588	6,14%	1 172	3,00%
Offenbach de750g	7 250	20,37%	10 019	38,75%	2 769	8,00%
Off. Perfumado 200g	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Maxidonna 200g	10 002	28,10%	3 984	15,41%	-6 018	-17,00%
Socasa Super	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Socasa Lava Mais	1 355	3,81%	157	0,61%	-1 198	-3,00%
Outros Produtos (tara)	797	2,24%	990	3,83%	193	1,00%
Total	35 600	100,00%	25 853	100,00%	-9 747	-27,00%

2.3 - RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal ao serviço da Sociedade sofreu alteração no decorrer do exercício, pois, um dos colaboradores afetos ao setor da produção se aposentou a partir do mês de agosto desse ano.

O efetivo de pessoal ao serviço da empresa no fim do ano era de 14 (catorze) trabalhadores, incluindo cinco vigilantes, um condutor e um auxiliar:

Por sexo:

Mulheres – 3; Homens – 11

Por nível de ensino/ escolaridade:

Básico – 5; Secundário – 3; Médio – 2; Superior – 4.

Por sectores de atividade:

- Administrativos: 4 pessoas;
- Produção, manutenção, aprovisionamento e gestão de stock: 5 pessoas;
- Serviço de segurança e vigilância das instalações: 5 pessoas.

Nos últimos anos a empresa foi confrontada com saída de algum pessoal para aposentação e, essas vagas não têm sido preenchidas, optando-se por recorrer a acumulação de funções a contratação pontual de serviços, conforme as necessidades.

Os cinco vigilantes são necessários à guarda das instalações, sendo uma questão difícil de contornar devido ao isolamento do local onde se situa a fábrica. Contudo, com a saída de alguns colaboradores esses são solicitados para apoiar a produção sempre que tal for necessário.

Diretamente ligados à produção, manutenção, ao aprovisionamento e à gestão de stock estão um total de 5 pessoas, exercendo com polivalência essas funções o que é normal e exigível dada a pequena dimensão da empresa e a natureza da atividade. Os serviços administrativos contam com 4 pessoas, igualmente polivalentes.

A idade média dos colaboradores é de 57 anos, sendo que 5 situam-se na faixa etária de 58 e 62 anos.

Relativamente a segurança do trabalho, nada de relevo a mencionar graças as medidas de prevenção de segurança e saúde implementadas pela empresa.

2.4- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económico-financeira da SCS tem-se deteriorado nos últimos anos. Em 2025, essa tendência manteve-se, refletida no resultado líquido negativo.

Desempenho das Vendas

As vendas de 2025 totalizaram 25.853.110$00, contra 35.600.315$00 em 2024, uma queda de 27,38% (menos 9.747.205$00). Esse desempenho foi insuficiente para gerar resultado líquido positivo.

Desafios Enfrentados

A empresa continua a lidar com dificuldades internas e externas que comprometeram os resultados.

Dificuldades internas:

· Restrições de tesouraria para aquisição de matérias-primas e insumos;

· Falta de autorização estatal para obtenção do financiamento da Conta Corrente Caucionada (CCC) que reforçaria a liquidez;

· Ausência de stock de segurança por falta de recursos para importação;

· Aumento das taxas aduaneiras;

· Problemas de coordenação com agências marítimas inter-ilhas para distribuição.

Dificuldades externas:

· Aumentos sucessivos nos custos de matérias-primas e insumos;

· Elevação do custo do transporte marítimo internacional;

· Conflitos bélicos internacionais

Evolução dos Resultados

Em 2024, o resultado líquido negativo foi de 26.752.722$00. Em 2025, as vendas não cobriram os custos estruturais, agravando os prejuízos acumulados: o resultado líquido atingiu -17.378.719$00.

A situação líquida, que era positiva em 19.087.435$00 em 2024 (26,0% do capital social), caiu para 1.749.822$00 em 2025 (2,38% do capital social), mantendo-se ainda positiva apesar dos maus resultados.

Fatores Críticos a Considerar

· Inexistência de CCC para compra de matérias-primas

· Falta de liquidez para pagamento a fornecedores

· Mercado saturado por produtos similares

· Irregularidade do transporte marítimo inter-ilhas

· Redução da contribuição de clientes da zona sul

· Processo judicial e indemnização à ex-diretora-geral, ainda com impacto financeiro

O quadro a seguir ilustra algumas rúbricas que espelham a situação da SCS em 2025:

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO				
Itens	**2025**	**2024**	**Variação**	**%**
Resultado Líquido	-17 378 719,00	-26 752 722,00	9 374 003,00	-35,04%
Resultado Operacional Bruto	1 935 566,00	-3 607 891,00	5 543 457,00	-153,65%
Vendas & Outros Rendimentos	25 853 110,00	35 600 315,00	-9 747 205,00	-27,38%
Fornecimento e Serviços Externos	3 047 468,00	3 464 788,00	-417 320,00	-12,04%
Gastos com o Pessoal	12 335 964,00	13 261 542,00	-925 578,00	-6,98%
Custo c/Mercadorias Vendidas	21 187 214,00	38 557 084,00	-17 369 870,00	-45,05%
Amortização do Exercício	3 919 357,00	3 466 897,00	452 460,00	13,05%
Total do Passivo	31 542 668,00	23 714 179,00	7 828 489,00	33,01%
Fornecedores	14 304 018,00	11 929 856,00	2 374 162,00	19,90%
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Esta e Outros Entes Públicos	11 331 487,00	7 488 878,00	3 842 609,00	51,31%
Situação Líquida	1 749 822,00	19 087 435,00	-17 337 613,00	-90,83%
Prazo Médio de Recebimento	60 dias	45 dias	.-	.-
Prazo Médio de Pagamento	90 dias	70 dias	.-	.-

Das informações apresentadas no quadro acima, podemos retirar algumas conclusões importantes:

Análise dos Resultados e Indicadores (2025 vs. 2024)

O exercício de 2025 foi marcado por um resultado líquido negativo de 17,4 milhões de escudos, agravando o prejuízo do ano anterior (26,8 milhões de escudos negativos) em 35%, totalizando uma variação de 9,4 milhões de escudos. Esse desempenho decorre principalmente da queda nas vendas, do aumento dos custos de matérias-primas e transportes.

O Resultado Operacional Bruto (ROB) manteve-se positivo (1,9 milhões de escudos), beneficiando da redução dos gastos com mercadorias vendidas e da variação negativa de inventários. Apesar disso, o ROB caiu 5,5 milhões face a 2024.

As vendas recuaram 27,4%, e os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 12%, refletindo a menor atividade. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) reduziu-se expressivamente (84,3%), fixando-se em 5,96 milhões de escudos negativos.

Os custos com pessoal caíram 7% (926 mil escudos), devido a aposentações, e os custos com mercadorias vendidas diminuíram 45%, alinhados ao fraco volume de vendas.

No balanço patrimonial, destacam-se:

· Fornecedores aumentaram 19,9% (+2,4 milhões);

· Os empréstimos bancários foram integralmente quitados e substituídos por aportes de capital realizados pelo acionista maioritário (Estado);

· Dívidas ao Estado e INPS cresceram 51,3% (+3,8 milhões de escudos);

· Resultado líquido de 17,3 milhões de escudos, negativos;

· Prazo médio de recebimento: 2 meses;

. Prazo médio de pagamento: 3 meses;

· Ativo não corrente recuou 17% (-3,5 milhões de escudos) negativos, por amortizações de edifícios;

· Ativo corrente diminuiu 26,8% (de 22,6 para 16,5 milhões de escudos);

· Passivo total aumentou 33% (de 23,7 para 31,5 milhões), por acúmulo de dívidas fiscais e trabalhistas;

· Clientes tiveram redução marginal de 0,03%, mantendo-se em cerca de 4,3 milhões escudos.

Em síntese, a empresa enfrenta forte deterioração financeira com queda de vendas, margens pressionadas, erosão do patrimônio líquido e crescimento expressivo do endividamento.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS E SITUAÇÃO LÍQUIDA AO LONGO DOS ÚLTIMOS 6(SEIS) ANOS						
ITENS	ANO					
	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Res.Líquido	-17 378 719,00	-26 752 722,00	-4 734 864,00	-8 303 154,00	-17 232 237,00	-1 539 014,00
Sit Líquida	1 749 822,00	19 087 435,00	-14 869 505,00	4 734 864,00	13 038 018,00	30 270 255,00

O quadro acima evidencia a evolução do Resultado Líquido e da Situação Líquida nos últimos 6 (seis) anos, revelando-se uma tendência negativa nos resultados e oscilação na situação Líquida.

ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

A tabela abaixo apresenta os principais rácios e indicadores de desempenho da empresa referentes ao exercício de 2025, em comparação com os de 2024.

INDICADORES	2025	2024
INDICADORES DE EFICIÊNCIA		
GASTOS OPERACIONAIS/EBITDA	-2,86	-2,70
GASTOS COM O PESSOAL/EBITDA	-0,89	-0,63
INDICADOR DE PRAZO MÉDIO		
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	9,02	2,68
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	1,99	1,49
INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO		
MARGEM EBITDA	-0,54	-0,59
MARGEM EBIT	-0,67	-0,69
RENDIBILIDADE OPRECIONAL DAS VENDAS	0,075	-0,10
RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	-0,67	-0,75
INDICADORES DE RENTABILIDADE DO CAPITAL INVESTIDO		
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	-9,93	-1,40
INDICADORES DE DESEMPENHO		
SOLVABILIDADE	0,06	0,80
AUTONOMIA FINANCEIRA	0,05	0,45
LIQUIDEZ GERAL	0,52	0,94
LIQUIDEZ REDUZIDA	0,17	0,46
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,035	0,085
ENDIVIDAMENTO	0,95	1,24
NECESSIDADE DE FUNDO DE MANEIO	899.892$00	8.421.849$00

Da análise desses indicadores, nota-se um agravamento em determinados rácios de desempenho económico, financeiro ou de funcionamento.

2.5. SITUAÇÃO PREVISÍVEL

A liquidação antecipada das dívidas com a banca, por meio do último suprimento de recursos, teria como objetivo central reverter a difícil situação que a empresa vem enfrentando nos últimos anos, desde que o pedido de autorização ao Estado para o desbloqueio do financiamento da CCC fosse feito de forma imediata e contínua. No entanto, como essa autorização não foi concedida dentro do prazo esperado, a prolongada e angustiante espera contribuiu significativamente para a deterioração financeira da empresa, prejudicando severamente seu funcionamento.

Além disso, a situação tem se agravado diante da crise política, econômica e social global, que representa um risco imprevisível e capaz de comprometer qualquer solução pontual que venha a ser adotada para a recuperação da Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões.

Sem o desbloqueio do financiamento da CCC no valor mínimo de 15 milhões de escudos, torna-se praticamente impossível reverter o quadro financeiro da empresa e enfrentar, de forma eficaz, a grave redução das dificuldades de tesouraria. A falta de liquidez tem afetado negativamente o pleno desempenho da organização.

Paralelamente aos problemas de caixa, mostra-se urgente e necessário realizar investimentos em equipamentos complementares à máquina principal já existente, com o objetivo de introduzir inovações no mercado por meio de uma abordagem renovada, capaz de maximizar a produtividade, a eficiência e a competitividade da empresa, assegurando assim sua estabilidade comercial, financeira e econômica. Esse investimento em máquinas complementares está atualmente estimado em cerca de 17 milhões de escudos.

Se os investimentos mencionados forem concretizados dentro de um prazo adequado e oportuno, a empresa estará em condições de retomar seu pleno funcionamento, com perspetivas de sucesso e garantia de um espaço privilegiado no mercado, considerando sua trajetória industrial, que ainda permanece viva em todos os cantos das ilhas de Cabo Verde.

3. AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e consumidores, razão da nossa existência e que nos honram com sua preferência, registramos nosso reconhecimento pela confiança depositada em nosso trabalho.

Aos nossos fornecedores, instituições de crédito, entidades públicas e demais stakeholders, nossos sinceros agradecimentos pela colaboração e pelo apoio contínuos.

Ao Fiscal Único, manifestamos nossa gratidão pela valiosa colaboração prestada.

Por fim, aos nossos sócios e colaboradores, uma palavra especial de apreço pelo incansável empenho e dedicação de cada um.

O Conselho de Administração

Benvindo Lopes da Cruz	Aguinaldo David	Manuel Aníbal Monteiro
PCA	1º. Vogal (demissionário)	2º Vogal (demissionário)

4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta que os resultados foram negativos em 17.378.719$00 (dezassete milhões, trezentos e setenta e oito mil, setecentos e dezanove escudos), o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2025, tenha a seguinte aplicação:

- Seja transferido para resultados transitados.

O Conselho de Administração

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES

Outros Elementos de identificação: **NIF nº 200503219**

5 - BALANÇO (Individual) em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (escudo) Data de referência 31-12-2025 Valores	31-12-2024 Valores
ACTIVO			
Ativo não Corrente	1		
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais		10.420.650,00	10.420.650,00
Edifícios e outras construções		6.334.439,00	9.680.404,00
Equipamento básico		0,00	98.412,00
Equipamento de transporte		0,00	0,00
Equipamento administrativo		0,00	14.985,00
Outros ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos em curso		0,00	0,00
Total do Ativo não Corrente		16.755.089,00	20.214.451,00
Ativo corrente			
Inventários			
Produtos Acabados e Intermédios	2	1.832.968,00	4.563.298,00
Mat. Primas Sub.e de Consumo	3	9.080.550,00	11.242.574,00
Clientes	4	4.290.392,00	4.430.162,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	115.671,00
Estado e outros entes públicos	5	232.514,00	196.760,00
Diferimento		0,00	0,00
Pessoal	6	0,00	0,00
Outras Contas a receber	7	2.000,00	2.000,00
Caixa e depósitos bancários	8	1.098.977,00	2.036.698,00
Total do Ativo Corrente		16.537.401,00	22.587.163,00
Total do Ativo		**33.292.490,00**	**42.801.614,00**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		73.120.000,00	73.120.000,00
Excedentes de Revalorização de Ativos fixos tangíveis		23.223.545,00	23.223.545,00
Reservas legais		1.099.574,00	1.099.574,00
Outras Reservas		1.722.550,00	1.722.550,00
Outras variações no capital próprio		28.043.732,00	28.043.732,00
Prestações Suplementares Outras Inst.		37.916.433,00	37.916.433,00
Resultados transitados	11	(145.997.293,00)	(119.286.677,00)
Resultado líquido do período		(17.378.719,00)	(26.752.722,00)
Total do Capital Próprio (antes de interesses minoritários)		1.749.822,00	19.087.435,00
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		1.749.822,00	19.087.435,00
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	10	0,00	0,00
Financiamento obtido	14	0,00	0,00
Total do Passivo não Corrente		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	12	14.304.018,00	11.929.856,00
Estado e outros entes públicos	13	11.331.487,00	7.488.876,00
Financiamentos obtidos	14	0,00	0,00
Diferimento de custo	15	69.462,00	58.074,00
Outras contas a pagar	15 a)	1.438.863,00	1.323.942,00
Pessoal	6	4.399.838,00	2.913.429,00
Total do Passivo Corrente		31.542.668,00	23.714.179,00
Total do Passivo		31.542.668,00	23.714.179,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		**33.292.490,00**	**42.801.614,00**

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Sociedade Cabo Verdeana de Sabões S.Vicente SCS Cabo Verde

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Sociedade Cabo-verdiana de Sabões

Outros Elementos de identificação: **NIF nº 200503219**

6 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PE

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2025 e 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (ECV)

RÚBRICAS	PERÍODO		
	2025		2024
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	25.853.110,00	35.600.315,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	2/17	(2.730.330,00)	(651.122,00)
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	(21.187.214,00)	(38.557.084,00)
Resultado operacional bruto		**1.935.566,00**	**(3.607.891,00)**
Fornecimentos e serviços externos	19	(3.047.468,00)	(3.464.788,00)
Valor acrescentado bruto		**(1.111.902,00)**	**(7.072.679,00)**
Gastos com o pessoal	20	(12.335.964,00)	(13.261.542,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16	52.672,00	0,00
Outros gastos e perdas	21	(524.163,00)	(607.465,00)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		**(13.919.357,00)**	**(20.941.686,00)**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	22	(3.459.362,00)	(3.466.897,00)
Perdas/reversões por Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**(17.378.719,00)**	**(24.408.583,00)**
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e perdas similares suportados	23	0,00	(2.344.139,00)
Resultado antes de Impostos		**(17.378.719,00)**	**(26.752.722,00)**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Tributação Autónoma	24	0,00	0,00
Resultado líquido do período		**(17.378.719,00)**	**(26.752.722,00)**

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES			
Outros Elementos de identificação: **NIF nº 200503219**			
7 - DEMONSTRAÇÃO (individual) DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2025 e 31 de Dezembro de 2025			
	UNIDADE MONETÁRIA (escudo)		
Rubricas	**PERIODO**		
	2025		**2024**
	Notas	**Valores**	**Valores**
Método Direto			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		29.620.431,00	50.720.908,00
Pagamentos a fornecedores		(22.753.610,00)	(31.120.102,00)
Pagamentos ao pessoal		(7.355516,00)	(9.525.990,00)
Caixa gerada pelas operações		(488.695,00)	(10.074.816,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(449.026,00)	(34.817.037,00)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(937.721,00)	(24.742.221,00)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitante à:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	28.316.433,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	(2.344.139,00)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	25.972.294,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		937.721,00	1.230.073,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.036.698,00	806.625,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.098.977,00	2.036.698,00

O Técnico de Contas

Sociedade Cabo-verdeana de Sabões S.Vicente SCS Cabo Verde

O Conselho de Administração

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES

Outros Elementos de identificação: **NIF nº 200503219**

8 - DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2025 e 31 de Dezembro de 2025

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)												Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Ações/quotas	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em ativos Financeiros	Outras Variações no capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado liquido do período	Total		
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO N	**73.120.000,00**		**37.916.433,00**		**1.099.574,00**	**1.722.550,00**	**23.223.545,00**	**0,00**	**28.043.732,00**	**(119.285.677,00)**	**(26.752.722,00)**			**19.087.435,00**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO														0,00
Resultado líquido do período										(26.752.722)	(17.378.719,00)			(44.131.441,00)
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Realização do excedente de revalo.de ativos fixos tangíveis e intangíveis														0,00
Excedentes de reval.de ativos fixos tangíveis e intang.e respect. variações					0,00		0,00							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00					0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00							41.106,00				41.106,00
RESULTADO EXTENSIVO	**0**		**0,00**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**(26.711.616,00)**	**(17.378.719,00)**	**0,0**	**0,0**	**(44.090.335,00)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Entradas para cobertura de perdas														
				0,0	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,0**	**0,0**	**0,00**
OUTRAS OPERAÇÕES														
...														
	0,00	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,0**	**0,0**	**0,00**
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2015 - (1+2+3+4)	**73.120.000,00**	**0,0**	**37.916.433,00**	**0,0**	**1.099.574,00**	**1.722.550,00**	**23.223.545,00**	**0,00**	**28.043.732,00**	**(145.997.293,00)**	**(17.378.719,00)**	**0,0**	**0,0**	**1.749.822,00**

Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da identidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES

9 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS & INTANGÍVEIS

UNIDADE MONETÁRIA (escudo)

ANO 2025

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos Tang/Intang.	Total
Ativo bruto:							
Ativos fixos tangíveis							
Saldo inicial	10.420.650,00	38.921.727,00	47.040.346,00	3.750.621,00	9.513429,00	2.114.313,00	111.761.086,00
Aquisições		0,00	0,00			0,00	0,00
Reavaliações							0,00
Transf.de ativos fixos tang. em curso							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções			0,00		0,00	0,00	0,00
Sub-total 1 ...	10.420.650,00	38.921.727,00	47.040.346,00	3.750.621,00	9.513.429,00	2.114.313,00	111.761.086,00
Ativos fixos tangíveis em curso							
Saldo inicial							0,00
Aquisições						0,00	0,00
Transf. p/ activos fixos tangíveis							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções						0,00	0,00
Sub-total 2 ...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	10.420.650,00	38.921.727,00	47.040.346,00	3.750.621,00	9.513.429,00	2.114.313,00	111.761.086,00
Depreciações acumuladas							
Saldo inicial		29.241.323,00	47.040.346,00	3.750.621,00	9.513.429,00	2.114.313,00	91.546.635,00
Depreciações do exercício		3.345.965,00	0,00	0,00	0,00	0,0	3.345.965,00
Correções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	32.587.288,00	47.040.346,00	3.750.621,00	9.513.429,00	2.114.313,00	95.005.997,00
Valor líquido	10.420.650,00	6.334.439,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.755.089,00

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa S.Vicente SCS Cabo Verde

Parque Industrial de Ribeira de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

10 - ANEXO AO BALANÇO E A DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2025

10.1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A SCS - Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA, abreviadamente designada SCS, foi constituída por escritura de 6 de março de 1990 sob a forma de Sociedade Anónima de responsabilidade limitada, SARL, tendo adotado posteriormente a designação SA com a alteração dos estatutos ocorrida em junho de 2007, adaptando-se às exigências do Código das Empresas Comerciais.

A SCS tem duração por tempo indeterminado e tem a sua sede na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente.

O Capital Social é de 73.120.000$00 (setenta e três milhões, cento e vinte mil escudos), dividido em setenta e três mil cento e vinte ações de valor nominal de mil escudos cada e, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

A SCS tem por objeto social a produção e comercialização de sabões e produtos afins, podendo dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas com o seu objeto social ou ainda a qualquer outra que seja considerada de interesse pelo Conselho de Administração.

A SCS rege-se pelos Estatutos, publicados no BO nº.21- IIIª série, de 4 de junho 2007 e pelo Código das Empresas Comerciais.

A Sociedade iniciou a sua atividade em 1990.

Os órgãos estatutários da sociedade são:

1. A Assembleia Geral;
2. O Conselho de Administração;
3. O Fiscal Único.

Os atuais órgãos de gestão e de fiscalização foram eleitos em abril de 2017 por um período de 3 anos.

As competências da Assembleia Geral e dos restantes órgãos sociais estão descritas nos Estatutos da Sociedade.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial para o anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras, definida no SNCRF – Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, aprovado pelo DL nº. 05/2008, de 04 de fevereiro, que substitui o PNC, aprovado pelo DL nº. 4/84, de 30 de janeiro.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

10.2 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 - PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As principais políticas contabilísticas adotadas na apresentação das demonstrações financeiras são as seguintes:

1.1– Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, organizadas de acordo com o SNCRF em vigor desde 1 de janeiro de 2009.

Nas demonstrações financeiras apresentadas pela sociedade encontram-se devidamente salvaguardadas os princípios de especialização económica do exercício e os critérios valorimétricos consagrados no SNCRF.

1.2 – Ativos fixos tangíveis/intangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados de acordo com o custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretos atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os gastos de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos do período.

1.3 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis/provisões

Em cada período de relato é efetuado uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixo tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

1.4 – Ativos E passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade;

b) Meios financeiros

Os montantes incluídos nesta rúbrica "caixa e depósito a ordem" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários em moeda nacional ecv;

c) Fornecedores e outras dívidas de terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado desses passivos financeiros não difere do seu valor nominal;

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente: comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares são reconhecidos de forma aproximada ao método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

1.5 – Proveitos

Os proveitos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Os proveitos reconhecidos estão deduzidos do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e, não inclui o IVA.

1.6 – Provisões

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado. É provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possam ser razoavelmente estimados.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

1.7 – Especialização de exercício

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercício, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativo ou passivos.

Nota 1- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As amortizações são calculadas de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado dos equipamentos, estando, neste período, a maior parte dos bens de investimento totalmente amortizados.

Valores dos ativos fixos tangíveis

Investimentos	Valor Aquisição	Dep. Acumuladas	Taxas	Valor Residual
Terreno	10.420.650,00	0,00		10.420.650,00
Edifício Outras Construções	38.921.727,00	32.587.288,00	(*)	6.334.439,00
Equipamento básico	47.040.346,00	47.040.346,00	(*)	0,00
Equipamento de transporte	3.750.621,00	3.750.621,00		0,00
Equipamento administrativo	9.513.429,00	9.513.429,00		0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.114.313,00	2.114.313,00		0,00
Total	111.761.086,00	95.005.997,00		16.755.089,00

(*) as taxas constam do mapa de amortização.

Os ativos fixos tangíveis, após amortizações e reintegrações, totalizam um montante líquido de aproximadamente 16.755 contos, conforme os dados do quadro.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

Nota 2 - PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS

Os produtos acabados tiveram uma variação negativa no valor absoluto de 2.730.330$00 (dois milhões setecentos e trinta mil, trezentos e trinta escudos), no mapa da demonstração dos resultados espelha essa variação. Fazendo a comparação com o período homólogo de 2024, houve uma diferença de 2.079.208$00 (dois milhões setenta e nove mil, duzentos e oito escudos) de cerca de 319,33%.

A capacidade instalada é superior à de produção, ao longo do exercício, a produção tem variado entre 20% a 35% de utilização do potencial da fábrica. A empresa labora num único turno, este ano teve muitas paragens, principalmente, por falta de matérias-primas e, outras vezes para efetuar manutenção.

Nota 3 - MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

As compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição e compreende o preço de compra incluindo, direitos de importação e, outras imposições relacionadas com as compras, bem como custos de transportes e outros necessários para a sua colocação no armazém.

O stock de matérias-primas subsidiárias e de consumo, registou no final do período, uma variação negativa de 19,00%, isto é, passou de 11.242.571$00 (onze milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e setenta e um escudos) contos em 31/12/2024 para 9.080.550$00 (nove milhões, oitenta mil quinhentos e cinquenta escudos) em 31/12/2025.

A contagem física foi efetuada por uma equipe de colaboradores. É efetuado controlo rigoroso nas entradas de matérias em armazém, sempre validadas pelo Diretor de Produção e, semestralmente também é feita a contagem física.

Os materiais diversos encontram-se num pequeno armazém, separado das matérias-primas e dos produtos acabados. Estão valorizados em 3.918,4 contos, e incluídos no stock final. Foi criada uma imparidade de 50% desse montante em 2016, no valor de 1.959,20 contos. Até este momento não sofreu qualquer variação.

Nota 4- CLIENTES

A conta clientes sofreu uma redução de 3%, na ordem dos 139.770$00 (cento e trinta e nove mil, setecentos e setenta escudos). No final de 2024 o saldo era de 4.430.162$00 (quatro milhões, quatrocentos e trinta mil, cento e sessenta e dois escudos), atualmente, o saldo é de 4.290.392$00 (quatro milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e noventa e dois escudos).

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

O prazo médio de recebimentos é de 1,99 mês, entretanto, está estipulado que o prazo deve ser de um mês de cobrança.

Nota 5- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresenta um saldo credor de 232.514$00 (duzentos e trinta e dois mil, quinhentos e catorze escudos), no exercício, contra os 196.760$00 (cento e noventa e seis mil, setecentos e sessenta escudos) de 2024, correspondente a um aumento percentual de 18,17%, correspondente ao pagamento por conta às finanças.

Nota 6- Pessoal

O saldo a Débito da conta pessoal apresenta um valor de zero escudos, normalmente, são empréstimos concedidos aos trabalhadores da SCS e, deduzidos na folha de salário. Atualmente, não são concedidos empréstimos aos trabalhadores, por falta de liquidez.
O saldo a Crédito da mesma conta de pessoal, é de 4.398.838$00, são 955.175$00 (novecentos e cinquenta e cinco mil, cento e setenta e cinco escudos), de dívida de acréscimo de férias ao pessoal e, 3.443.087$00 (três milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitenta e sete escudos), são dívidas de salários ao pessoal em atraso, nesta data.

Nota 7- OUTRAS CONTAS A RECEBER

Um saldo de 2.000$00 de caução da máquina de abastecimento de água para trabalhadores.

Nota 8- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

As operações de tesouraria são efetuadas em escudos cabo-verdianos (ECV), moeda nacional.
Normalmente, as importações são efetuadas em euro, com o câmbio fixo relativamente ao escudo cabo-verdiano no valor de 110,265 ECV.
Os pagamentos aos fornecedores estrangeiros, foram feitos por transferências bancárias.

As disponibilidades em moeda nacional no final do período totalizam um montante de 1.098.977$00 (um milhão, noventa e oito mil, novecentos e setenta e sete escudos), que corresponde a uma diminuição de 0,45% em relação ao período homólogo, cerca de 937.721$00 (novecentos e trinta e sete mil, setecentos e vinte escudos), em termos absolutos.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

Distribuídos da seguinte forma:

- Caixa (fundo fixo), ...13.882$00;

O depósito à ordem nos bancos, são:

- BCA, ...10.351$00;
- CECV, ...7.016$00;
- BAI (Banco Africano Investimento) .....63.499$00;
- BIA (Banco Interatlântico) .....4.229$00.

Os valores nas contas de depósito à ordem são reconciliados mensalmente.

Nota 9- CAPITAL REALIZADO

Verificou-se alteração no montante da conta capital.

Em 31 de dezembro de 2025 a Situação Líquida apresenta-se da seguinte forma:

Capital Próprio	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final
Capital Estatutário	73 120,0	0,0	73 120,0
Excedente de Reavaliação	23 224,0	0,0	23 224,0
Reserva Legal	1 099,5	0,0	1 099,5
Outras Reservas	1 722,5	0,0	1 722,5
Out.Variaç.Cap.Próprio	28 042,9	0,0	28 042,9
Prestações Suplementares	37 916,4	0,0	37 916,4
Resultado Transitado	-145 997,3	0,0	-145 997,3
Resultado Líquido do Exercício	-17 378,7	-17 378,7	-17 378,7
Total	1 749,3	-17 378,7	1 749,3

A empresa está à data do balanço, com um capital próprio positivo de 1.749,3 contos. Todavia no exercício de 2024 apresentava um montante de 19.087,4 contos. Esta melhoria no capital próprio está relacionada com o suprimento efetuado em 2024.

Nota 9- Excedente de Reavaliação

Com um saldo de 23.223,5 contos referente a reavaliação do Terreno e do Edifício e outras construções em 2022.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

Nota 9- Reservas Legais

Esta conta permaneceu com o mesmo saldo de 1.099,6 contos.

Nota 10- PROVISÕES

Não foi constituído qualquer provisão do exercício no período.

Nota 11- RESULTADOS TRANSITADOS

Os Resultados Transitados têm vindo a degradar-se ao longo dos sucessivos exercícios resultante de resultados líquidos negativos, situando-se nesse momento em 145.997,3 contos negativos.

Nota 12- FORNECEDORES

O saldo da conta fornecedores sofreu um aumento de 2.374,2 contos, cerca de 19,9% em relação ao exercício de 2024, passando de 11.929,9 contos para 14.304,0 contos em 2025.

As dívidas aos fornecedores estão separadas em nacionais e estrangeiros, conforme o quadro seguinte:

Fornecedores Nacionais	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação
Electra	143,8	189,0	-45,2
Bento Forrador	47,5	94,3	-46,8
CVTelecom/Multimédia	0,0	25,6	-25,6
Mútua	780,0	540,0	240,0
Transinsular	513,5	531,5	-18,0
Seguros	39,9	105,0	-65,1
Vivo Energy	0,0	13,3	-13,3
Boluda	140,4	183,0	-42,6
Outos Frnecedores	1 024,5	805,0	219,5
Total	**2 689,6**	**2 486,7**	**202,9**
Fornecedores Estrangeiros	**Em 31/12/2025**	**Em 31/12/2024**	**Variação**
Sebol	0,0	-115,7	115,7
Proaromática	0,0	196,8	-196,8
RNM	0,0	13,5	-13,5
Oleotorres	3 873,3	3 873,3	0,0
SMSA	363,0	66,4	296,6

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

Nota 18-Gastos com Mercadoria Vendidas e Matérias Consumidas

A empresa não dispunha de liquidez suficiente para aquisição de matérias-primas, pelo que as compras ficaram aquém do esperado. As vendas tiveram um comportamento descendente de aproximadamente 27,4%, não foram suficientes para a empresa ter resultados positivos. O CMVMC foi cerca de 81,95% do volume de venda.

Descrição	2025	2024	Variação	%
Gastos das Mercadorias Vendidas	-21 187,2	-38 557,1	17 369,9	-45,0%
Total	-21 187,2	-38 557,1	17 369,9	-45,0%

Nota 19- Fornecimentos e Serviços Externos

Os serviços externos apresentam um saldo de 3.047,5 contos, os encargos tiveram uma redução de 417,3 contos pouco relevante. cerca de 12% em relação ao exercício de 2024.

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023	Variação	%
Água	233,6	205,1	28,5	14%
Eletricidade	785,2	877,8	-92,6	-11%
Combustíveis	124,7	170,0	-45,3	-27%
Conservação e Reparação	159,6	149,4	10,2	7%
Ferramentas e Utensílios	0,0	0,0	0,0	#DIV/0!
Material de Escritório	30,5	51,2	-20,7	-41%
Publicidade e Propaganda	0,0	0,0	0,0	#DIV/0!
Limpeza e higiene	9,5	10,0	-0,5	-5%
Comunicação	83,5	112,7	-29,2	-26%
Seguros	66,5	106,0	-39,5	-37%
Vigilância e Segurança	107,1	128,8	-21,7	-17%
Transporte de Inventários	567,1	682,8	-115,7	-17%
Deslocações e Estadas	0,0	0,0	0,0	0%
Honorários	423,3	440,0	-16,7	-4%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	457,0	531,0	-74,0	-14%
Total	**3 047,5**	**3 464,8**	**-417,3**	**-12%**

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

Nota 23- Juros e Perdas Similares Suportados

Não se registou juros e perdas similares suportados pela empresa no período.

Nota 24- Tributação Autónoma

Não se aplica nesse exercício.

QUADRO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DA EMPRESA AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.

Nº	Ano	Resultado Líquido
1	2010	3 160 179,00
2	2011	-439 501,00
3	2012	872 610,00
4	2013	7 170 882,00
5	2014	6 302 374,00
6	2015	5 246 904,00
7	2016	1 486 299,00
8	2017	-1 182 791,00
9	2018	-3 188 652,00
10	2019	-2 597 888,00
11	2020	-1 539 014,00
12	2021	-17 232 237,00
13	2022	-8 303 154,00
14	2023	-19 610 457,00
15	2024	-26 752 722,00
16	2025	-17 378 719,00

Os valores do quadro acima referidos evidenciam o desempenho da empresa ao longo dos últimos anos.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv

11 - RENDIBILIDADE

As vendas sofreram uma diminuição de aproximadamente 27% em relação ao exercício de 2024. Passaram de 35.600,3 contos em 2024 para 25.853,1 contos em 2025.

Os resultados líquidos continuaram negativos, este ano atingiu um montante de 17.378,7 contos. Vários fatores descritos anteriormente neste relatório, indicam os motivos para esse desempenho.

Algumas rúbricas das demonstrações dos resultados como por exemplo FSE, tiveram uma diminuição de aproximadamente 12% em relação a 2024, o custo com o pessoal teve uma diminuição de cerca de 7,0%.

No que diz respeito a Resultado Operacional Bruto, em termos absolutos apresenta um valor positivo de 1.935,6 contos, houve uma melhoria 100,49%.

O Valor Acrescentado Bruto passou de 7.072,7 contos negativos no exercício de 2024 para 1.111,9 contos negativos no exercício de 2025.

EBITDA, apresentava em 2024 um valor negativo de 20.941,7 contos, passou para um montante negativo de 13.919,4 contos em 2025.

12 - COBERTURA DE SEGUROS

Em relação aos seguros de matérias-primas e de produtos acabados, tem sido feito normalmente e, com as devidas atualizações.

Parque Industrial de Rª de Julião, CP 294 – São Vicente – Cabo Verde
Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: socasasv@cvtelecom.cv - Web: www.socasa.cv